

Avaliação de espécie potencial para uso em cortinas de segurança na prevenção de incêndios florestais

Victor Magario Corsini^{1*}; Thainá Aloiso Saraiva¹; Vitoria de Menezes Furlan¹; Alexandre França Tetto¹; Bruna Kovalsyki¹

RESUMO – Em interfaces urbano-rural, a ameaça de incêndios florestais às propriedades, vida humana, bem como à biodiversidade, é preocupante, logo distintas técnicas vêm sendo desenvolvidas a fim de mitigar ou prevenir possíveis danos. Uma delas é o uso de cortinas de segurança, que são plantios em faixas de espécies com menor inflamabilidade que a espécie do cultivo principal, com o intuito de reduzir ou evitar a propagação do fogo, podendo também trazer benefícios de uma forma geral para a conservação da biodiversidade. O seu uso tem sido recomendado pelo mundo todo, porém ainda há poucos testes realizados quanto a sua utilização. Este estudo objetivou avaliar a inflamabilidade da espécie *Ocotea porosa* (imbuia) para compor cortinas de segurança. Foram realizadas 50 repetições de queimas em epirradiador (250 a 350 °C), com 1g de folhas maduras recém coletadas (até 2 horas pós coleta). Foram analisados a frequência de ignição (FI) em porcentagem, o tempo de ignição (TI) em segundos, a duração da combustão (DC) em segundos, o índice de combustão (IC) determinado por meio da altura da chama em centímetros e, por fim, o valor da inflamabilidade (VI), estabelecido por meio de FI e TI. Os resultados mostraram os seguintes valores: FI = 96%, TI = 32,5s, DC = 17,9s IC = 4 (alta) e VI = 2 (moderadamente inflamável). Pôde-se concluir que *Ocotea porosa* apresenta potencial para compor cortinas de segurança, entretanto recomendam-se análises calorimétricas e de combustibilidade a fim de reforçar os resultados do presente estudo.

Palavras-chave: Silvicultura preventiva; proteção florestal; barreiras verdes

¹Universidade Federal do Paraná (UFPR), Paraná, Brasil. *E-mail para contato: victor222087@hotmail.com